

FNE e União das Mutualidades Portuguesas celebram novo Contrato Coletivo para 2026

 jornaleconomico.sapo.pt/noticias/fne-e-uniao-das-mutualidades-portuguesas-celebram-novo-contrato-coletivo-para-2026/

Bianca Marques

20 de fevereiro de 2026

[Empresas](#), [Sapo Atualidade](#)

O novo documento, com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2026, atualiza o contrato anteriormente publicado no Boletim do Trabalho e Emprego em março de 2025. O acordo foca-se na valorização das carreiras e na introdução de mecanismos de conciliação entre a vida profissional e pessoal.

20 Fevereiro 2026, 16h10

A Federação Nacional da Educação (FNE/UGT) e a União das Mutualidades Portuguesas (UMP) assinaram, no passado dia 19 de fevereiro, o acordo de revisão do Contrato Coletivo de Trabalho (CCT) que traz melhorias salariais e novas regalias sociais para os trabalhadores do setor.

O novo documento, com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2026, atualiza o contrato anteriormente publicado no Boletim do Trabalho e Emprego em março de 2025. O acordo foca-se na valorização das carreiras e na introdução de mecanismos de conciliação entre a vida profissional e pessoal.

Uma das novidades de maior impacto social é a alteração à Cláusula 65.^a, que passa a prever a possibilidade de a instituição conceder dispensa de trabalho no dia de aniversário do trabalhador, a seu pedido.

No que toca ao Regime de Prevenção, ficou definido que os trabalhadores nesta situação têm direito a um subsídio correspondente a, pelo menos, 25% do valor da retribuição horária. No entanto, o acordo clarifica que este subsídio tem natureza compensatória, não sendo contabilizado para o cálculo de subsídios de férias ou de Natal.

A revisão garante aumentos generalizados nas tabelas salariais, destacando-se:

- Educadores de Infância (Tabela B): Aumento de 60,00 euros em todos os níveis.
- Tabela Geral (Tabela A): Atualizações que variam entre os 40,00 euros e os 70,00 euros, consoante o nível remuneratório (com o Nível D a receber a maior valorização e os Níveis V a I com um reforço de 60,00€).
- Subsídio de Alimentação: Atualizado para 6,15 euros.

RECOMENDADO



[Mundo](#), [Sapo Atualidade](#)

[Arranca centro da UE para reforçar combate à desinformação e ingerências externas](#)

[Jornal Económico com Lusa](#)



[Política](#), [Sapo Atualidade](#)

Direção do Chega propõe congresso nos dias 08, 09 e 10 de maio

[Jornal Económico com Lusa](#)



[Empresas](#), [Sapo Economia](#)

Comissão Europeia rejeitou “fatores externos” no atraso da venda da Azores Airlines

[Jornal Económico com Lusa](#)



[Sapo Atualidade](#), [Saúde](#), [Sociedade](#)

Nomeações para ULS seguiram os “mesmos critérios de sempre”, diz ministra

[Jornal Económico com Lusa](#)

[Desporto](#), [Empresas](#), [Sapo Economia](#)

FPF define EUA, lusofonia e Arábia Saudita como mercados estratégicos

[José Carlos Lourinho](#)



[Empresas](#)

Endesa diz que barragem de Girabolhos foi cancelada em 2016 pelo Governo

[Jornal Económico com Lusa](#)

Copyright © Jornal Económico. Todos os direitos reservados.